

1 Ata da Sessão Plenária da 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
2 Alimentação Escolar de Londrina - CAE, realizada às catorze horas, de 28 de março de
3 2019, na sala de reunião da SGP no 1º andar. Constatada a veracidade do quórum.
4 O Presidente **Cícero** declara aberta a reunião. **A. Expediente: 1. Leitura e aprovação da**
5 **pauta. Pauta aprovada: 2. Justificativas** de ausência aceitas pelo pleno. **B. Ordem do**
6 **dia:** Itens faltantes e contratos de aquisição de produtos pendentes, dificuldades e
7 fortalezas do processo de compra. Aprovação do Cardápio Abril 2019. **Cícero:** quero
8 cumprimentar o secretário e também todo o conselho, transferimos nossa reunião
9 extraordinária hoje secretário até com relação a aprovação do cardápio porque este
10 conselho não se sente muito a vontade de aprovar um cardápio depois de todas as
11 questões que temos visto nas visitas que fizemos nas escolas, vimos a falta de produto e
12 também a queda de qualidade de outros produtos, fizemos uma visita em outro município,
13 e percebemos também em relatórios, que foi apresentado na reunião que o Secretário não
14 pode participar na SME, note alguns processos que poderiam andar de uma forma e num
15 tempo mais adequado e na visita que fizemos, vou citar o Município de Apucarana onde o
16 processo licitatório lá tem uma equipe própria da educação, embora seja na prefeitura é
17 uma equipe própria da educação que faz todo o processo, recebe a demanda e faz todos
18 os trâmites, cotação, empenho, termo de referência, todas essas questões num prazo de
19 até 90 dias, lá é separado a questão da educação e da saúde, das demais secretarias,
20 perguntei para o pessoal que foi fazer a visita, se funciona em Apucarana, porque não
21 trazer a experiência de Apucarana para Londrina, não queremos, pois não ficou muito claro
22 na reportagem que a SME faça todo o processo, mas que a SGP tenha uma equipe
23 específica da educação para fazer este processo com expertise e celeridade para fazer o
24 processo, não dá hoje e acho que é uma fragilidade do processo, pegar o arroz que é
25 comprado para a saúde do tipo I polido, com 1,5 cm e pegar este mesmo arroz e ter que se
26 ajustar ao termo de referência, ao arroz que é comprado para a merenda das crianças, isso
27 é como exemplo, não dá também em determinado produto comprado para a merenda das
28 crianças e esperar que a saúde ou que outra secretaria se ajuste ou se entenda com a
29 educação para comprar e demorar 45, 60, 90 dias, e temos um processo de demorou 8
30 meses, foram os 27 produtos básicos que começou em novembro e que num prazo total
31 demorou 8 meses, e de 27 produtos, 13 deram deserto, e depois ter que fazer tudo de
32 novo, precisamos chegar num entendimento que o processo atual, embora o compra
33 Londrina tenha seus avanços suas especificidades, mas para a educação não está
34 funcionando da forma como deveria, gostaríamos de ponderar, temos um relatório, se o Sr
35 quiser tirar uma cópia, infelizmente secretário já tivemos problemas parecidos na gestão
36 anterior, no começo, e também com estes processos, com esta morosidade e conversamos
37 na época com o ex delegado da polícia federal que era o secretário de gestão, e fizemos
38 um ajuste e funcionou até 6 a 8 meses atrás, e isso está prejudicando a qualidade da
39 merenda, e não estamos a vontade de aprovar este cardápio e até trouxemos a aprovação
40 do cardápio para esta reunião também, para discutir este cardápio com o secretário da
41 gestão, da educação e o conselho porque eu acredito que houve algumas falhas de
42 comunicação que precisamos aprimorar, a questão do feijão tudo bem, está caro, mas a
43 gente leva para a questão do prejuízo para uma criança, deixar de comer um arroz e
44 polenta e uma almondega triturada e que joga tudo fora, e o desperdício tem aumentado
45 muito devido a qualidade que não está a contento do produto que está sendo servido para

46 as crianças. **Fábio:** a questão da qualidade dos produtos de quais você está falando.
47 **Cícero:** secretário temos uma listagem, mas vou dar o exemplo da carne, vimos carne que
48 teve que ser devolvida porque estava com cheiro não agradável, a carne é uma questão
49 que eu já tinha visto lá trás, produtos com caruncho, muitas vezes tem uns bichinhos no
50 arroz e teve que ser devolvido, bolacha quando você começa a comer ela amarga. **Fábio:**
51 você acha Marcia, que o produto está com qualidade pior, você reconhece isso. **Marcia:**
52 tivemos problemas com arroz, e tivemos que devolver, esse ano ainda dentro da validade,
53 deveria estar próprio para uso, mas tivemos que devolver quase 5 toneladas para o
54 fornecedor e substituir este arroz, eles estão substituindo, é o atacado Maringá. **Fábio:** não
55 é um fornecedor novo. **Marcia:** a carne nos tivemos algumas denúncias, nós
56 desenvolvemos aquele trabalho com o pessoal da UEL, e hoje tem um checklist e foi
57 implantado a equipe de fiscal setorial em todas as unidades escolares, e eles já estão
58 recebendo a carne com este checklist e ontem já foi devolvido vários pacotes de carne que
59 não estavam a contento, o distribuidor é o AG Rossato – Pregão 015/19 os fiscais olharam
60 e não concordaram. **Maria Tereza:** é a empresa nova. **Fábio:** é **Marcia:** Acabou de
61 assinar o contrato GR Rossato, que já fornece a muito tempo, a GAE entrou em contato
62 com o fornecedor pediu a justificativa, o fornecedor disse que a carne estava de padrão,
63 mandaram a foto da amostra que tínhamos recebido e a foto do que os fiscais estavam
64 vendo na unidade, devolvemos para o fornecedor e ele reconheceu que não estava de
65 acordo com a amostra e está substituindo também, todo o planejamento executado que
66 era para chegar com a qualidade exigida, fez todo o trabalho, mas ai aquele dia o cardápio
67 não foi cumprido porque a empresa tem 3 dias em contrato para fazer a troca. **Fábio:**
68 quando entramos aqui, quase 2 anos atrás, visão que eu tenho, a Márcia, a Adriana e a
69 Luciana já acompanhavam, são servidoras, se vocês não concordarem com alguma coisa
70 podem discordar, não tínhamos um sistema de acompanhamento de prazo do processo
71 licitatório, não sabíamos quanto tempo levava, fizemos um levantamento, um mapeamento
72 de quanto tempo levava, pegamos 259 licitações finalizadas nessa parceria que fizemos
73 com o pessoal da universidade - UEL, o básico que vejo no poder público e que não tem
74 estrutura de planejamento, é voltada para o operacional cada servidor tem 15 a 20
75 licitações para cuidar o outro tem 20 a 30 contratos e o servidor fica o tempo todo voltado
76 para o processo que está no seu computador, olhando para ele, cada um olhando para o
77 seu, mas a ausência de uma visão geral do processo, como a situação está andando
78 como um todo, para terem uma ideia dos desafios da gestão pública, nós fizemos
79 aproximadamente 300 licitações por ano, para comprar aproximadamente 6 mil itens, e
80 isso indo substituindo as atas de contratos que são vigentes que são em número +- 600
81 atas/contratos, isso se transforma num instrumento contratual que pode ser uma ata ou um
82 contrato hoje o universo é de 600, e quando a ata/contrato finaliza, você já tem que ter
83 terminado uma nova licitação para ter uma ata/contrato novo para não ter a interrupção de
84 prazo, não tínhamos conhecimento do prazo do processo licitatório, fizemos esta parceria
85 com o pessoal da UEL e temos hoje um sistema de acompanhamento de prazo que
86 semanalmente vamos vendo a evolução deste processo isso trouxe um resultado
87 extraordinário na agilização dos processos licitatórios, existe um particular aqui, que desde
88 que entrei na SGP, a secretaria mais organizada na parte de compra sempre foi a
89 educação, tinha sempre 100 medicamentos faltando na rede de saúde, por atraso no
90 processo licitatório, perdia-se recorrentemente verbas que são conseguidas com o estado
91 ou com a união porque não conseguiu fazer o processo e perdia a verba ou o convênio,
92 tinha o problema do desabastecimento por falta de ajuste, o sistema trouxe um avanço
93 muito grande em quase todas as áreas, esses dias a Maria Tereza e a Adriana vieram aqui
94 e cobraram várias coisas da educação e eu fui fazer um levantamento, o volume de coisas
95 de setembro e outubro do ano passado pra cá aumentou muito, o universo de licitação e
96 talvez pela educação ser sempre muito organizada, a SGP olhou muito para onde estava o
97 problema e talvez tenha penalizado a educação, o trabalho de colocar em ordem as

98 licitações, principalmente da saúde, hoje é zero a falta de medicamento nos postos de
99 saúde, temos trabalhado com material médico hospitalar, mas era angustiante trabalhar
100 comprando medicamentos e faltando medicamentos nos postos, em 2017 fazíamos a
101 licitação de medicamento 3 meses depois da ata do contrato, fazia a licitação e já estava
102 faltando medicamento, neste ano licitamos agora em março os medicamentos cuja atas
103 vencem em maio, na saúde estamos licitando 2 a 3 meses antes do término do contrato,
104 mas na SME atrasou, não fiz um acompanhamento das licitações da SME como fizemos
105 com a saúde, engenharia, assistência social, a SME tinha um processo de licitação muito
106 organizado, como funciona a licitação, a SGP faz o processo licitatório, mas existe um
107 conceito que chama que temos que trabalhar, gestão da cadeia de suprimento, você tem
108 essa cadeia que envolve no município + - 6 mil itens por ano, e temos que dar conta de
109 todo o processo de compra de maneira a ter sempre uma ata /contrato disponível para não
110 ter interrupção de abastecimento na rede e isso é um processo que integra todas as
111 secretarias com SGP, temos 2 tipos de objetos que compramos no município: objeto
112 específico e objeto comum. O objeto específico é aquele oriundo de uma secretaria, a
113 construção de uma escola, é só da educação, medicamento é só da saúde, estamos
114 comprando um botão de pânico para as mulheres que são ameaçadas pelo marido,
115 específico da secretária da mulher, e temos o objeto comum, que são aqueles que abastem
116 várias secretarias, produto de limpeza, higiene, expediente, mobiliário, etc. os objetos
117 específicos a parte de planejamento da compra é feita pela secretaria demandante, objeto
118 só da educação, ela faz a instrução do processo, forma preço manda para cá e a gente faz
119 a licitação, o que é objeto comum nós estamos centralizando na SGP, e isso pode ter
120 levado a um certo atraso, o objeto comum é feito na SGP porque não tem cabimento como
121 acontecia, as vezes você vai fazer uma licitação de material de expediente que está no
122 calendário e a SME faz a cotação e a SMS também estava cotando os mesmos itens tinha-
123 se situação que diversas secretarias procurando os mesmos objetos com os mesmos
124 fornecedores, um desperdício de tempo, então centralizamos toda a formação de preços e
125 o termo de referência do objeto comum na SGP, quando fala de comprar um arroz, não se
126 obriga a ser o mesmo arroz de outra secretaria, mas tem uma conveniência de que o
127 processo licitatório seja um, vai atrair o fornecedor, juntar toda a demanda do mesmo
128 produto para um processo licitatório e você otimiza, isso não significa que você não possa
129 ter nesta licitação, o arroz que a SME está solicitando para o arroz dela, a saúde, eu posso
130 ter numa licitação de gênero alimentício 3 tipos de arroz diferente, o arroz que a SME está
131 pedindo vai para a educação o outro vai para a outra secretaria que está pedindo, tem-se
132 uma conveniência e o desafio é que de fato a infra estrutura e o número de servidor não dá
133 conta de 300 licitações ao ano, gestão de 600 atas/contratos, etc. pode ser que tivemos no
134 início do ano uma atraso na assinatura das atas, 3 a 4 servidores de licença, passamos
135 uma fase ruim, num setor como este 2 pessoas ficaram doentes, faz uma diferença muito
136 grande, são 10% da mão de obra, são 50 servidores, na SGP tem a Diretoria de Licitações
137 e contrato, a Luciana é a diretora, se subdivide em 2 gerências, a gerência de licitação e
138 gerência de gestão de atas e contratos, tem a parte das pessoas que fazem o processo
139 licitatório, 300 por ano, são 23 pessoas na licitação, e 27 pessoas fazem a gestão das atas
140 e contratos. No transporte escolar quando muda o ponto, tem que alterar a rota, tem que
141 fazer o cálculo, temos uma intenção muito firme de fazer tudo de maneira mais correta e
142 completa possível, para não se ter questionamentos. **Cícero:** quando você fala da questão
143 do arroz, o que preocupa é que para o arroz, primeiro vai uma justificativa, ajusta com a
144 SMS para chegar num termo comum, e vai tempo, acompanhei todo o processo, quando
145 você fala de licença e fragmenta muito um setor ou um serviço, e não tem estrutura para
146 fazer todas as adequações, os termos que é fazer a segregação de funções e a
147 vantajosidade e desta vantajosidade percebemos que alguns processos licitatórios, que as
148 vezes tem questionamento, mudança e quando vê o preço final a economicidade comparado
149 ao atrito que deu e a perda que se dá, não vale a pena. **Fábio:** dá um exemplo. **Cícero:**

150 exemplo é o coffee das conferências, se for ver a diferença que deu no preço final e que
151 teve vários questionamentos, inclusive conversei com a Luciana a respeito disso, se ver o
152 preço final, no degaste e os atritos, não sei se compensa, outro exemplo também, o
153 achocolatado, houve um questionamento porque a SME esta comprando achocolatado.
154 **Fábio:** a questão foi a definição. **Cícero:** essa definição do que é específico ou do que é
155 comum, não cabe na educação, alguns objetos são específicos da merenda, temos
156 conversado em algumas visitas técnicas que temos feito, eu tenho ido verificar outros
157 municípios, questões da merenda e solicitação da merenda é específica da merenda. Teve
158 uma equipe da merenda que discutiu, verificou e analisou, o que não dá para fazer é um
159 Termo de Referência que começa em 06.12.2017, liberado para empenho em 20.08.2018,
160 são todos os itens básicos, e no final deu deserto em 13 itens e ai começa novo processo
161 de 13 itens em 05.06.2018, e 01.11.2018 e a última ata liberada 14.03.2019, esses prazos
162 prejudicam todo o planejamento, aprovamos um cardápio e sonhamos que este cardápio
163 seja cumprido. **Fábio:** essa duração que você está citando estão bem acima da meta que
164 temos de um prazo aceitável, o que posso dizer que ao realizar 300 licitações por ano, e o
165 nosso prazo o ano passado caiu na média de 170 dias, em 2017 para trás, ano passado a
166 duração média do processo foi de 138 dias, no global da prefeitura de Londrina caiu 20%
167 tempo de duração do processo licitatório, ano passado foram feitas 281 licitações tempo
168 médio de 138 dias, no primeiro semestre foram 130 licitações com tempo médio de 166
169 dias, no segundo semestre fizemos 151 licitações com tempo médio de 112 dias, média
170 dos dois semestres de 138 dias. **Geraldo:** o que impede de a desvinculação das licitações
171 da educação de outras secretarias, principalmente no que se refere a merenda e você
172 acredita que não há necessidade para isso. **Fábio:** num conjunto de 300 licitações o
173 processo tem levado a muita melhoria, só que estamos vendo o que você está apontando
174 que elas tiveram atraso, eu gostaria de trabalhar com vocês nestas licitações que tiveram
175 atraso melhorar a parte delas, antecipar e fazer um planejamento como a gente fez na
176 saúde, para que isso não aconteça mais. **Cícero:** quanto tempo demorou o planejamento
177 da saúde, as crianças vão ter como esperar? **Fábio:** o processo demorou quase 1 ano, em
178 um cenário pior que o da educação, e quantos gêneros está faltando hoje? **Maria Tereza:** o
179 Geraldo é diretor de uma escola pode falar o que serviu hoje na merenda. **Geraldo:** hoje foi
180 arroz, pão com margarina, semana passada não teve pão, quanto a carne parece que vai
181 regularizar. **Fábio:** qual a razão de não ter pão, não tem ata ou o fornecedor não está
182 encontrando? **Maria Tereza:** faltou carne Geraldo? **Geraldo:** faltou, e por enquanto está
183 faltando, porque ainda estão entregando. **Marcia:** na escola rural ficou por último, na
184 verdade como a ata saiu a semana passada o fornecedor na verdade depois que ele
185 recebe o primeiro empenho, ele tem 10 dias para entregar. **Fábio:** e quando venceu a
186 anterior. **Adriana:** venceu em 19.01.19. **Luciana:** a carne tem toda aquela situação dos
187 lotes. **Marcia:** o que demorou foi a cotação. **Marcia:** a questão da carne agora é que o
188 pregão saiu e já fizemos empenho eu liguei para o fornecedor, acordei para agilizar a
189 entrega, porque no contrato está escrito que a partir do momento que ele recebe a ordem
190 de fornecimento ele tem 10 dias para começar a entregar e depois ele tem 3 dias para
191 concluir a entrega em todas as unidades escolares, são 180 pontos de entrega, sempre foi
192 colocado esses 3 dias e ai é feita a área urbana e depois a rural. Algumas ainda não
193 chegou, em outras chegou e foi devolvido devido a qualidade então tem escolas faltando a
194 carne, foi acordado com o fornecedor que ele não cumprisse o prazo estipulado no
195 contrato, ele fez um favor de começar a entregar antes, devido ao problema da falta do
196 produto. **Geraldo:** nos autorizaram a receber a carne resfriada. O que me preocupa é a
197 logística, se faz uma compra para a saúde, e você tem um polo onde vai entregar e você
198 tem que entregar no assentamento, o fornecedor não tem como fazer pelo mesmo preço.
199 **Marcia:** o fornecedor não demonstra isso quando faz a licitação conosco, os lotes da carne
200 foram divididos por região, a região sul tem várias áreas rurais. **Roberto:** se fizer o centro
201 logístico, o município vai arcar com mais despesa ainda. **Fábio:** o centro logístico é uma

202 meta, vai mudar o patamar de qualidade para tudo. **Cícero:** Apucarana tem. **Fábio:**
203 maringá também tem, hoje compramos do fornecedor e ele entrega direto nas unidades, ter
204 produtos em estoque as unidades não ficariam desabastecidas, existe o barracão do IBC,
205 estamos projetando para fazer lá um centro logístico e iria coroar o processo todo para ter
206 uma capacidade de estocagem que permita enfrentar problemas do fornecedor sem afetar
207 o suprimentos do negócio, quanto a desvinculação não acredito que é o caminho, e não se
208 tem pessoal para fazer só o processo da educação. **Cícero:** sabe quantas pessoas fazem
209 isso em Apucarana. **Fábio:** a saúde, assim com a educação também quer a licitação para
210 ela, o ideal é dar eficiência ao processo para atender a todos com agilidade, não temos
211 estrutura e capacidade para contratar pessoal para ter equipe em cada secretaria. **Cícero:**
212 a SME já faz quase isso. **Fábio:** ela faz a parte do planejamento. **Cícero:** ela faz o
213 planejamento e acompanha o processo, eu penso que talvez o que falta e termos uma
214 visão um pouco mais logística da coisa e se não temos estrutura aqui na SGP, de gestão
215 para tocar todo o processo, é desvincular e ir para a educação. **Maria Tereza:** dizer uma
216 coisa em relação a tudo isso lembrando que o que você disse que os outros municípios
217 fazem licitação na secretaria e vinculada a gestão. E executam num CNPJ como se fosse
218 uma filial, temos também o problema com pessoal é muito sério, tenho um apontamento
219 muito grande da Secretaria de fazenda quanto a HE da SME em relação aos professores,
220 mas também não temos técnico, precisamos criar o cargo do técnico, a ideia é criar um
221 técnico de documentação escolar, temos professores fazendo esse trabalho, com a
222 estrutura de hoje também não dá para assumir. **Fábio:** nós vamos resolver este impasse,
223 tivemos um problema pontual neste negócio, hoje a informação que tenho é que todas as
224 atas e contratos estão assinadas, não existe nenhuma falta, tudo que estiver faltando na
225 escola. Adriana tem um pregão marcado para 11/04 para o feijão, óleo. **Luciana;** quanto ao
226 óleo, não tivemos problemas, inclusive tentamos achar uma solução, pois não foi solicitado
227 pela educação, ficou fora. **Fábio:** o óleo no município de Londrina ficou fora no processo,
228 falhando na solicitação, o feijão nós temos o fornecedor, então temos uma licitação para
229 11/04 os itens da alimentação escolar, não pode ficar nenhum item da merenda escolar
230 sem nenhuma ata/contrato vigente, todos os alimentos da merenda escolar tem que ter
231 uma ata ou um contrato vigente, não significa que não vai ter problema com o fornecedor,
232 quantos gêneros alimentícios tem na merenda? **Márcia:** são de 40 a 50 atas. **Fábio:**
233 registrados aproximadamente 200 produtos, não podemos ficar sem ata/contrato vigente
234 para nenhum destes produtos, é o compromisso que temos que ter e cumprir, tivemos
235 estes atrasos das atas do começo do ano, cada um por sua razão, e quando você fala
236 assim mistura muitas razões diferentes, o feijão: não está faltando por problema de
237 licitação, e sim por uma alta no mercado e o fornecedor não entregou por R\$ 2,37, na
238 licitação foi dado um preço, de acordo com os custos que ele tem, se o preço do insumo
239 dele de fato sobe ele tem direito de solicitar o reequilíbrio econômico financeiro, hoje
240 acontece no asfalto a petrobras sobe e o fornecedor tem que demonstrar que o insumo do
241 produto dele subiu, vamos calcular em que percentual subiu e aplicar no valor dele o
242 equilíbrio econômico do contrato, não podemos diminuir e nem aumentar a taxa de lucro do
243 fornecedor, mas é imprescindível que ele apresente uma nota fiscal do insumo dele,
244 mostrando que ele está pagando mais caro, o que aconteceu com o feijão é que houve
245 uma alta no mercado, o fornecedor solicitou um reequilíbrio, sem apresentar uma nota
246 fiscal da compra do produto com o novo preço, calcula-se a diferença, se ele não apresenta
247 esta nota fiscal de compra com o novo valor e tem o produto em estoque, não temos como
248 fazer o reequilíbrio financeiro e a nota fiscal vai mostrar em que percentual isso aumentou ,
249 o fornecedor não comprovou a solicitação de reequilíbrio, não nos recusamos a aplicar o
250 aumento, faltou a comprovação do aumento pelo fornecedor, não foram preenchidos os
251 requisitos para o aumento para o reequilíbrio. **Cícero:** é essa morosidade, estado de inércia
252 que nos transmite, não falo só como presidente de conselho, mas também como pai de
253 aluno, o estado tem feijão comprado da agricultura familiar, não tem problema com a

254 distribuição. **Maria Tereza;** eu fui atrás do feijão da fundepar para pedir 6 toneladas de
255 feijão , eles compram tanto e com tanta antecedência, é tanto estoque que uma pessoa
256 comentou comigo, tivemos que mandar o feijão para remarcar a validade, mandaram tudo
257 para a Coop. da agricultura familiar, para mudar a data de validade , que ia vencer o feijão
258 do estoque. **Cícero:** o que quero deixar claro é que o município de Londrina hoje chegou
259 ao patamar de 40% da agricultura familiar, quando iniciei no CAE, era 6.37%, foram várias
260 as reuniões com o SGP, temos muitos pais se mobilizando para doar feijão para a escola,
261 estou deixando claro esta questão, vão chamar a imprensa para fazer doação, e dizer que
262 está faltando merenda na escola, faz quanto tempo que está faltando e não se resolveu o
263 problema. **Fábio:** desde quando está faltando. **Maria Tereza:** desde o começo do ano eles
264 não entregam. **Cícero:** queria ver uma pessoa comendo uma merenda, arroz e polenta
265 todo dia. **Fábio:** não estava sabendo da história do feijão, não consigo explicar porque está
266 faltando desde outubro. **Márcia:** nós empenhamos em outubro e o fornecedor atrasou, já
267 sinalizou algum problema, nós mandamos a penalização, em dezembro nós empenhamos
268 para o início das aulas, e o fornecedor não entregou. **Fábio:** então desde fevereiro e não
269 fizemos nada. **Márcia:** sempre trabalhamos com uma reserva, não tenho capacidade de
270 armazenamento grande. **Roberto:** pensem com carinho no que vocês falaram agora, os
271 pais vão se juntar e fazer a doação para a escola e vão chamar a imprensa, isso é fato.
272 **Cícero:** de manhã tenho uma reunião com um grupo de pais, a tarde tem outro grupo de
273 pais querendo se reunir e no final do dia também. **Maria Tereza:** com relação a isso eu
274 concordo, se está faltando produto isso é uma penalidade, a questão do feijão atrasou
275 não andou , não fizeram emergencial do feijão preto e teremos um problema, mas aqui não
276 come. Outra coisa essa questão dos pais , eu só me preocupo numa coisa, você sabe em
277 quantas escolas os pais estão comprando feijão, em muitas, quem quer chamar a imprensa
278 quer fazer arruaça, sinto muito, quantos termos de doação você fez? Os pais começaram
279 a procurar a secretaria e dizer assim, nós vamos comprar feijão o que eu faço, eu disse
280 que precisava do lote da validade, não posso por na escola um produto sem procedência.
281 **Cícero:** para mim é o começo do fim. **Maria Tereza:** a imprensa não foi lá hoje na
282 inauguração da escola, mas para falar que está faltando feijão, ele falam. **Luciana:** ele não
283 comprovou que comprou o feijão mais caro, e as penalidades estão sendo aplicadas.
284 **Thiago:** na verdade tem um histórico que buscamos em cima deste fornecedor ele era
285 chamado P2 antes, foi penalizado e finalizou o mês passado esta penalidade, ele entrou
286 em uma nova ata com outro nome, mas com o mesmo CNPJ, Cerealista Brasil Alimentos,
287 Celeiro, foi penalizado, está em processo de penalidade. **Marcia:** além do feijão ele entrega
288 mais 5 ou 6 itens. **Adriana:** entrega não só para nós, mas toda a prefeitura, **Thiago:** ele é
289 recorrente neste tipo de prática. **Adriana:** existe uma supeita minha que eu fui fazer a
290 pergunta do feijão para os fornecedores, quem tem feijão aqui na região e eu liguei para
291 todos os municípios para saber o que eles estavam fazendo para ter o feijão. E uma
292 empresa responde que só havia pedido o realinhamento, por que vocês não deram
293 sugestão de feijão preto, respondi que não era isso que eu estava perguntando, a G
294 Rossato, há indícios, só perguntei que tipo de feijão colocado no lugar do carioca, qual
295 tinha para fazer um emergencial. **Fábio:** quando da assinatura da ata/contrato da
296 margarina e achocolatado, ficamos desconfiados que eram as mesma empresa, fizemos
297 uma consulta jurídica, atrasou a assinatura. **Fábio:** de todos os gêneros alimentícios,
298 estamos com o problemas do feijão que é devido a alta de preço, o ovo já foi assinado o
299 contrato, já estamos licitando e dia 11/04, existe algum item que está faltando por motivo
300 de ata/contrato, que não esteja na licitação de 11/04. Temos 13 itens com problema, mas
301 temos uma licitação para o dia 11/04. **Marcia:** o resto ainda estamos em cumprimento de
302 prazo, saiu a ata nós empenhamos agora, temos que esperar eles entregarem. **Fábio:** hoje
303 é 28/03, dia 11/04 terá o pregão, tenho certeza que isso foi uma situação ruim, mas é
304 passageira e não é uma regra, tem controle e o universo é muito grande, na sua área
305 Cícero deu problema, e isso aconteceu, não significa que você não tenha um processo de

306 gestão e solucionar um problema pontual dentro de um sistema que já tem organização,
307 quero dizer que vamos solucionar isso e é rápido e teremos um plano para evitar que isso
308 aconteça de novo, se temos 13 itens do universo de 150 a 200, que estão faltando e eles já
309 estão agendados para 11/04, não é um sistema de descontrole, tudo que está faltando já
310 tem licitação agendada, foi planejado, formado preço, passou pelo jurídico, publicou o edital
311 e tem agendamento, pode-se ter problemas ainda acontecendo, das atas que acabou de
312 assinar o fornecimento e o restabelecimento, mas a educação vai trabalhar com esses
313 fornecedores que tem ata assinada no restabelecimento deste suprimento e nós vamos
314 trabalhar na licitação do dia 11/04, marcar para segunda-feira 15/04 uma reunião aqui,
315 teremos um balanço do que foi comprado ou não, a educação poderia trazer um balanço
316 do reestabelecimento de todos os produtos, faremos a avaliação do pregão, dia 15/04 não
317 poderá faltar nenhum fornecedor, faremos a avaliação do pregão, o imediato é ter todas as
318 atas/contratos assinadas para funcionar a partir de 15/04, temos que fazer este trabalho.
319 **Cícero:** quem garante que daqui a 1 ano não teremos o mesmo problema. A 3 anos atrás
320 fizemos uma reunião com este mesmo problema, volta e meia estávamos conversando
321 sobre os mesmos problemas, pergunto para os meus filhos se comeram na escola e eles
322 falam que não, pois a comida estava ruim, é triste de ouvir, aprovamos um cardápio e
323 pressupõe que será cumprido na íntegra lá na ponta, fico frustrado quando chego numa
324 escola e a merendeira diz que alterou o cardápio por falta de produto, teve que fazer ajuste
325 pois o produto não chegou. **Fábio:** hoje temos um conselho atuante, a Gracyanne vinha
326 atrás da reportagem que a gente fazia, vejo quando você está falando problema da carne,
327 hoje a própria secretaria de educação está devolvendo quando vê uma situação igual a do
328 arroz. **Cícero:** graças ao CAE. **Fábio:** é uma melhoria muito grande, teve erros e acertos,
329 mas quero propor para vocês dia 15/04 para avaliar os acontecimentos, e fazer uma
330 planilha integrada dos processos de educação, como na saúde, essas 40/50 atas, vamos
331 jogá-las na planilha com data de término delas, a educação já tem a base, porque são
332 muito organizadas do que a média das secretarias, vamos ver os prazos que estamos
333 cumprindo, esse processo de 8 meses, é uma vergonha ter um processo que levou todo
334 esse tempo, aliás vou pedir para você Luciana nestes 15 dias fazer uma análise. **Márcia:**
335 foi uma reorganização dos itens, começou com uma quantidade de itens e resolveram
336 separar, macarrão, e outros itens. **Fábio:** vou pedir para a Luciana fazer uma
337 reorganização nestes processos e saber o que ocorreu para evitar que ocorra novamente,
338 do dia 15/04 em diante faremos uma planilha SGP, SME e CAE, colocando todas as atas
339 vigentes, esse é o objetivo imediato, não ter nenhum produto sem ata/contrato e iniciar uma
340 planilha com a data de término, para contarmos os prazos que eles vão levar para fazer a
341 parte deles, nós vamos levar para licitar e definir a data de início de cada processo, e
342 acompanhar nesta planilha específica da educação todos os processos deles, selecionar
343 gêneros numa categoria, transportes escolar rural em outra, ter um acompanhamento
344 semanal, fazer no modelo que temos feito em todas as secretarias, apresentou uma
345 planilha com todos os detalhes do processo de licitação, mapear todas as fases de quando
346 começa e termina ata/contrato, trabalhar com prazos da gestão e da educação para que
347 não volte a ocorrer atrasos por ter terminado uma ata/contrato sem ter assinado os novos,
348 faltando produtos. No pregão do dia 11/04 serão 15 itens para a merenda. **Márcia:** tenho
349 um cronograma, precisaria ajustar com o cronograma da gestão. **Fábio:** vamos pegar
350 todas as atas vigentes, elas tem uma data de término, o que queremos é chegar com prazo
351 da licitação em 90 dias. Nada mais a tratar, o presidente do Conselho deu por encerrada a
352 sessão plenária, eu Sandra Maria Ernst Kerche, secretária administrativa do Conselho,
353 lavrei esta ata, que segue com uma lista de presença em anexo, assinada por todos os
354 presentes.